



Brasil, 07 de fevereiro de 2021.

À Rede da Campanha Nacional pelo Direito à Educação,
À Comunidade Educacional,
À Sociedade Brasileira,

Nós, membros do Comitê Diretivo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, informamos à Rede da Campanha, à Comunidade Educacional e à Sociedade Brasileira a saída de Daniel Cara do cargo de Coordenação Geral em 18 de março de 2020. Por questões diversas, devido ao impacto da questão, pudemos fazer a comunicação pública apenas hoje.

Aprovado por concurso público, Daniel Cara assumiu o posto de Professor Doutor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, na cadeira de Fundamentos Econômicos da Educação e Política e Organização da Educação no Brasil.

A Universidade Pública ganha um pesquisador rigoroso, consistente e comprometido. Os estudantes ganham um professor apaixonado e inspirador. A Ciência ganha um defensor incansável e contumaz.

Este Comitê vem agradecer e reconhecer publicamente toda contribuição prestada por Daniel Cara à frente de nossa Rede desde 2006, quando assumiu a Coordenação Geral por processo seletivo, tendo colaborado e liderado inúmeras vitórias e avanços para a realização do direito à educação pública, gratuita e de qualidade no Brasil e em outros países. Daniel Cara também foi peça chave para a cooperação internacional nesses 14 anos que coordenou essa Rede.

Cara teve decisiva participação na Conferência Nacional de Educação Básica (Coneb) de 2008, e nas Conferências Nacionais de Educação (Conae) de 2010 e na de 2014. Foi membro titular no Fórum Nacional de Educação (FNE), de 2010 a 2017. Atuou no aperfeiçoamento dos textos e para a aprovação da EC 53/2006 e da Lei 11.494/2007

(Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb), da Lei 11.738/2008 (Lei do Piso Nacional do Magistério), da EC 59/2009, da Lei 12.711/2012 (Lei das Cotas), da Lei 12.858/2013 (Lei dos Royalties e do Fundo Social do Pré-sal para a educação e saúde), e da Lei 13.005/2014 (Plano Nacional de Educação 2014-2024), pauta em que teve contribuição decisiva, levando o Custo Aluno-Qualidade Inicial (CAQi) e o Custo Aluno-Qualidade (CAQ) para o texto da Lei, em um avanço sem precedentes para nossa educação nacional. Foi responsável também por frear retrocessos no Congresso Nacional.

Por tudo isso e muito mais, pois seria impossível listar toda sua contribuição, Daniel Cara foi laureado em 2015 pela Câmara dos Deputados, em nome do Congresso Nacional, com o Prêmio Darcy Ribeiro, sendo reconhecido pelo Parlamento brasileiro como a principal liderança da sociedade civil na promoção do direito à educação no Brasil.

No âmbito internacional, integrou os Boards da Campanha Global pela Educação e da Campanha Latino-Americana pelo Direito à Educação. Em 2010 protagonizou a campanha "1GOAL: Education for All!", durante a Copa do Mundo da África do Sul. Em 2015, integrou a delegação oficial brasileira em Incheon, na Coreia do Sul, no Fórum Mundial de Educação, promovido pela Unesco, no qual foram definidas as prioridades mundiais para a educação até 2030. Foi o único ativista da sociedade civil a integrar uma delegação oficial.

Em 2016 foi convidado por Kailash Satyarthi para coordenar no Brasil a iniciativa global 100 Million for 100 Million (em português "100 Milhões por 100 Milhões"), na Cúpula de Laureados e Líderes pelo Direito à Infância (Laureates and Leaders Children Summit 2016).

Entre 2015 e 2019 coordenou a rede em ações de incidência na Organização das Nações Unidas em Genebra e Nova Iorque, além da Organização dos Estados Americanos, denunciando o golpe de 2016 e as medidas de austeridade fiscal. Em 2019, participou da aprovação dos Princípios de Abdijian para regular e limitar a atuação privada na educação.

Ao informar que permaneceria como membro da Rede que conduziu a grandes conquistas, convidamos Daniel Cara a integrar o Comitê Diretivo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação. É importante mencionar que, até 2020, coordenou a incidência da Campanha Nacional pelo Direito à Educação no Fundeb, sendo peça-chave para a vitória que

obtivemos no final do ano, constitucionalizando o Fundo, o CAQ e o Sinaeb, ainda que parte desse processo já o tenha feito a partir de uma nova função na Rede, no Comitê Diretivo.

Consideramos que a Campanha Nacional pelo Direito à Educação não pode prescindir de sua militância e capacidade técnica e política.

Assim, Daniel Cara seguirá conosco, em posição estratégica, nas lutas pelo direito à educação, pelo fortalecimento da democracia e pela justiça social no Brasil.

Assume agora o desafio da Coordenação Geral da Campanha, Andressa Pellanda, integrante da Rede há 10 anos e da equipe de Coordenação Geral há 6. Entre outras experiências em ONGs e movimentos sociais, construiu carreira na Campanha Nacional pelo Direito à Educação, passando pelas funções de estagiária, assessora de comunicação, assessora de projetos, coordenadora de políticas educacionais, coordenadora executiva a, agora, coordenadora geral, tendo ampla experiência em gestão e liderança de movimentos da sociedade civil e na temática do direito à educação. Desejamos as boas vindas, um novo ciclo virtuoso e seguirmos juntas/os no trabalho coletivo.

Com nossos votos de cordialidade e amizade, esperançosos de que o direito à educação será consagrado no Brasil,

Assinamos:

Comitê Diretivo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação

Ação Educativa

ActionAid

Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação (FINEDUCA)

Centro de Cultura Luiz Freire (CCLF)

Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará (CEDECA-CE)

Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE)

Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (Mieib)

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)

União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme)

União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)